



Trabalhos Científicos

Título: Saúde Das Crianças No Ambiente Digital: Revisão De Literatura

Autores: CAMILLA SILVA ARAÚJO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), LARA GONZAGA OLIVEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), STEPHÂNIA DE OLIVEIRA LAUDARES MOREIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE GOIÂNIA), ISADORA DE BESSA GUIMARÃES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), LARISSA DE CASTRO MONTEIRO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), CARLA LIZ BARBOSA SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), MARIA VITÓRIA DA SILVA PAULA CIRILO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), GLAUCIA BORGES DANTAS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), ANA CLÁUDIA DA SILVA PINTO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), VITÓRIA GONÇALVES CORREIA DA CUNHA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), ISABELLY RIBEIRO BARBOSA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), RAFAELA ANTÔNIO DE BASTOS RIBEIRO (FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZÔNIA), ANITA ABREU DE CARVALHO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS), CAMILA CARVALHO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS)

Resumo: INTRODUÇÃO: As tecnologias multimídias estão transformando o mundo a768, nossa volta e os comportamentos e relacionamentos de todas as pessoas. É comum vermos cada vez mais cedo o uso de dispositivos móveis e telas por crianças. OBJETIVO: Identificar as recomendações quanto ao uso de dispositivos móveis, videogames, televisão e telas em geral durante a infância. MÉTODOS: Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados LILACS, SciELO e PubMed utilizando os descritores “crianças”, “saúde”, “era digital”, “tecnologias” entre os anos de 2000 a 2018. RESULTADOS: Os pais e responsáveis inseridos no mesmo contexto digital podem não perceber os riscos que o uso excessivo e não supervisionado de telas pode causar aos pacientes pediátricos. Sendo assim, é necessário que pais e educadores aprendam a exercer uma mediação ao uso e serem alertados sobre os riscos e limites necessários. Além disso, é preciso conscientizar os afetados de modo claro e sistemático. Dessa forma, a Sociedade Brasileira de Pediatria tem alertado quanto aos perigos: cyberbullying, pornografia infantil, lesões por esforços repetitivos e dependência. Diante disso recomenda o uso/tempo diário de exposição seja moldado pela idade (ma769,ximo de 1 hora por dia, para crianc807,as entre 2 a 5 anos de idade. Crianc807,as entre 0 a 10 anos na771,o devem fazer uso de televisa771,o ou computador nos seus pro769,prios quartos). Atividade física por uma hora diariamente, desencorajar jogos que simulem violência, estabelecer regras para o uso da internet, monitorar o que está sendo utilizado, dialogar sobre os perigos que chats podem trazer são outras medidas recomendadas. CONCLUSÃO: O principal desafio diante do exposto é incluir as crianças nas decisões que afetam diretamente suas vidas nos ambientes digitais, garantindo assim sua atenção e participação ativa. Para isso deve ser realizado um trabalho conjunto entre pais, educadores e médicos para que o melhor da tecnologia seja incorporado